CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP

CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA

ISRAELY FERREIRA FELIPE DO BONFIM

PREFERÊNCIA POR CATEGORIAS DE FILMES: CORRELATOS DE PERSONALIDADE E NECESSIDADE DE COGNIÇÃO

PATOS – PB

2023

ISRAELY FERREIRA FELIPE DO BONFIM

PREFERÊNCIA POR CATEGORIAS DE FILMES: CORRELATOS DE PERSONALIDADE E NECESSIDADE DE COGNIÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do Título de Bacharel em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos – UNIFIP.

Orientador (a): Prof. Dr. Layrtthon Carlos de Oliveira Santos

PATOS – PB

2023

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados de Acordo com AACR2, CDU e CUTTER
Biblioteca Central - UNIFIP

Bonfim , Israely Ferreira Felipe do.
B688p PREFERÊNCIA POR CATEGORIAS DE FILMES: correlatos de personalidade e necessidade de cognição. ./ Israely Ferreira Felipe do Bonfim. – Patos- PB: UNIFIP, 2023.
53 fls.

Orientador (a): Prof. Dr. Layrtthon Carlos de Oliveira Santos
Monografia Graduação Bacharelado em Psicologia

1. Filmes. 2. Preferência. 3. Personalidade. 4. Cognição. I. Título. II. Centro Universitário -UNIFIP

UNIFIP/BC CDU: 159.9
Francisco das Chagas Leite – Bibliotecário. CRB 15/0076

PREFERÊNCIA POR CATEGORIAS DE FILMES: CORRELATOS DA PERSONALIDADE E DA NECESSIDADE DE COGNIÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do Título de Bacharel em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos – UNIFIP.

Orientador(a): Prof. Dr. Layrtthon Carlos de Oliveira Santos

Conceito: Aprovado Data: 16-06-23

Layrtthon Carlos de O. Santos

Layrtthon Carlos de Oliveira Santos *(Orientador)*

Isaac Rodas Araújo

Isaac Rodas Araújo *(Examinador interno)*

Giovani Amado Rivera *(Examinador interno)*

PATOS – PB

2023

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho ao meu pai, José Jânio, (in memorian) e ao meu padastro, Aluisio Jesus, (in memoriam), que sempre acreditaram no meu potencial e me deram forças para continuar, saiba que onde estiverem lembrarei de vocês.

AGRADECIMENTOS

Desde criança sonhei em abraçar o mundo acadêmico, em me formar, trabalhar, viajar o mundo e dar meu máximo possível, com muita dedicação e força em tudo que eu faço, porém chegar onde cheguei e onde ainda chegarei não seria possível sem a ajuda e apoio de algumas pessoas. Gostaria de inicialmente agradecer a Deus por ser meu companheiro em momentos de silêncio, por me mostrar que tudo vai da certo , que tudo tem seu tempo e nada é como esperamos, mas sim como tem que ser.

Minha mãe, Roberta, em especial sempre foi minha companheira, além de desempenhar o papel de mãe, desempenhou o de confidente, de ouvinte e de amiga, sempre me acompanhou estudando até altas horas na madrugada, me apoiando e acreditando no meu potencial, mesmo em momentos que ninguém mais acreditava. Meu pai (in memoriam) sempre me mostrou que o melhor caminho a se seguir era o do estudo e da dedicação, sou grata por ter despertado em mim esse interesse pelo estudo. Meu irmão é uma peça importante no meu desenvolvimento, mesmo com seu senso de humor questionável, nunca deixou de me acolher nos momentos em que mais precisei, obrigada por todo esse papel que você desempenhou cuidando do nosso pai enquanto eu estudava. Meu padastro (in memoriam) mostrou-me um exemplo de força, garra, persistência e amor, mostrou-me como ser uma pessoa calma, lutar pelos meu objetivos e acretidar em mim mesma.

Gostaria de expressar meu profundo agradecimento à Maria Eduarda, minha melhor amiga, confidente e parceira, cuja presença foi fundamental em minha jornada acadêmica. Sua constante companhia e apoio emocional nos momentos difíceis foram inestimáveis, oferecendo-me conforto e consolo quando mais precisei. Além disso, sou grato por todos os conselhos, ajuda e apoio que ela generosamente compartilhou comigo ao longo do tempo. Maria Eduarda, você é uma pessoa extremamente importante em minha vida, e sou grata por tudo o que tem

feito por mim. Também gostaria de expressar minha gratidão ao meu colega de trabalho Ruan, que tem sido uma fonte de auxílio e apoio durante esta fase final de revisão deste trabalho acadêmico. Sua disposição em me ajudar é verdadeiramente especial, e sua presença tem sido de grande valor para mim.

Expresso minha gratidão a todos aqueles que estiveram presentes em minha jornada ao longo dos últimos cinco anos de curso. Sejam eles colegas de curso, colegas de trabalho (em especial Cinthya, Vitória e Crisley), amigos ou familiares, sua presença e contribuição foram significativas e enriquecedoras. Reconheço o valor de cada ensinamento e orientação que recebi, pois foram acolhidos de maneira positiva e tiveram um impacto significativo em meu desenvolvimento acadêmico e pessoal. Agradeço sinceramente a todos que, de alguma forma, se fizeram presentes em minha vida, fortalecendo-a e contribuindo para o meu crescimento (os de verdade eu sei quem são).

Desejo expressar meu sincero agradecimento aos meus avós, Maria Lucia e José Carlos (in memoriam), cuja contribuição foi fundamental para a concretização deste sonho. Acreditar em mim e depositar uma profunda fé em meu futuro são gestos que valorizo imensamente. Independentemente de onde estejam, vocês serão eternamente meu "painho" e minha "mainha". O amor que sinto por vocês é indescritível.

Gostaria de expressar minha gratidão ao meu orientador, o professor Layrthon, por sua generosidade em me aceitar e conceder uma oportunidade mesmo com um conhecimento limitado sobre mim. Sua orientação e ensinamentos foram fundamentais para que eu compreendesse o significado da pesquisa acadêmica. Além disso, ele demonstrou compreensão durante os momentos difíceis que enfrentei. Sou imensamente grata por ele ter me proporcionado a oportunidade de estudar a área que tanto amo, combinando a psicologia com a mídia. Suas contribuições foram inestimáveis e expresso meu profundo agradecimento por tudo que ele fez por mim. A todos os professores que contribuiram de forma excepcional

durante o curso, mostrando que a psicologia pode ser para além das barreiras do campus.

Não posso deixar de expressar minha profunda gratidão e amor pelos meus queridos gatinhos, Bebel, Toph, Shawn, Flocos e Yuna. Durante toda a minha jornada, eles estiveram ao meu lado, oferecendo carinho, atenção e uma presença reconfortante. Seu jeitinho único e especial de serem faz com que eu me sinta verdadeiramente abençoado por tê-los em minha vida. Nas horas de estudo intenso, eles estavam sempre por perto, seja ronronando ao meu lado ou simplesmente deitados próximos a mim, transmitindo uma sensação de calma e afeto. Seus olhares curiosos e brincalhões trouxeram momentos de alegria e descontração nos momentos mais desafiadores.

Por fim, desejo expressar minha gratidão duradoura a mim mesma por não ter desistido e por nunca ter interrompido meus estudos, mesmo quando a vida exigia uma pausa. Sou grata por toda a dedicação que investi ao longo desse período, assim como pela minha perseverança, disciplina e crescimento pessoal. Durante esses anos em que a psicologia esteve presente em minha vida, pude enxergar o mundo de uma forma mais ampla e compreensiva.

Espero sinceramente que, ao longo de minha trajetória, eu possa ajudar inúmeras pessoas, realizar meus sonhos e me tornar uma profissional exemplar naquilo que faço. Reconheço o valor do conhecimento adquirido e da transformação pessoal que ocorreu ao longo dessa jornada acadêmica. Tenho o propósito de fazer a diferença na vida das pessoas, aplicando os princípios e as habilidades que adquiri. Por isso, expresso minha profunda gratidão a mim mesma, por ter mantido o foco, a determinação e a perseverança, mesmo nos momentos mais desafiadores. Reconheço minha capacidade de superação e renovação, e estou ansiosa para enfrentar os desafios futuros, realizando meus objetivos e contribuindo para a melhoria da sociedade através da psicologia.

EPÍGRAFE

“Se existe magia em lutar além dos limites da resistência, esta é a mágica de arriscar tudo por um sonho que ninguém enxerga, só você.”
-Menina de Ouro

“Não são nossas habilidades que mostram quem realmente somos, são nossas escolhas”
-Harry Potter

RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a relação entre personalidade, necessidade de cognição e preferência por categorias de filmes. Foram realizados dois estudos onde a primeira amostra do estudo compreendeu 215 indivíduos com idades variando entre 18 e 55 anos (M=25,27; DP=7,36), predominantemente do sexo feminino (62,8%), solteiros (83,3%) e heterossexuais (72,1%). Para análises correlacionais, uma segunda amostra foi empregada, composta por 198 indivíduos com idades entre 18 e 54 anos (M=24,78; DP=7,13). Da mesma forma, a maioria pertencia ao sexo feminino (67,2%), era solteira (78,3%) e heterossexual (72,2%). A Escala de Necessidade de Cognição, o Inventário de Marcadores Reduzidos da Personalidade, a Dark Triad Dirty Dozen, a Escala de Preferências por Gêneros Cinematográficos (EPGC) e um questionário sociodemográfico foram utilizados para coletar os dados. Os resultados revelaram uma correlação positiva e estatisticamente significativa entre o fator ficção científica e a dimensão preferência pela complexidade da necessidade de cognição. A preferência por filmes de comédia apresentou correlações positivas e estatisticamente significativas com as variáveis narcisismo, amabilidade e neuroticismo. Por outro lado, o traço de psicopatia apresentou correlações negativas com os gêneros romance e ação e aventura. O traço de abertura desempenhou um papel significativo como mediador na relação entre a necessidade de cognição e a preferência pelo gênero cinematográfico de ficção científica. O estudo, de caráter exploratório, reúne evidências que agregam para o conhecimento dos fatores relacionados às preferências cinematográficas, podendo ainda inspirar estudos futuros na área.

Palavras-chave: filmes, preferência, personalidade, cognição

ABSTRACT

The aim of the present study was to evaluate the relationship between personality, need for cognition, and preference for movie genres. Two studies were conducted, where the first study sample consisted of 215 individuals aged between 18 and 55 years (M=25.27; SD=7.36), predominantly female (62.8%), unmarried (83.3%), and heterosexual (72.1%). For correlational analyses, a second sample was employed, comprising 198 individuals aged between 18 and 54 years (M=24.78; SD=7.13). Similarly, the majority were female (67.2%), unmarried (78.3%), and heterosexual (72.2%). The Need for Cognition Scale, Reduced Markers Inventory of Personality, Dark Triad Dirty Dozen, Genre Preferences in Movies Scale (EPGC), and a sociodemographic questionnaire were used to collect the data. The results revealed a positive and statistically significant correlation between the science fiction genre and the complexity preference dimension of need for cognition. Comedy movie preference showed positive and statistically significant correlations with the variables of narcissism, agreeableness, and neuroticism. On the other hand, the psychopathy trait exhibited negative correlations with the romance and action/adventure genres. The openness trait played a significant mediating role in the relationship between need for cognition and preference for the science fiction movie genre. This exploratory study provides evidence that contributes to the understanding of factors related to movie preferences, and may inspire future research in the field.

Keywords: movies, preference, personality, cognition

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. *Estrutura Fatorial da EPGC*.....25

Tabela 2. *Matriz de Correlações*.....*28*

Tabela 3. *Efeitos do Modelo de Mediação do Traço de Abertura na Relação entre Necessidade de Cognição e Preferência por Filmes de Ficção Científica* *30*

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Modelo de Mediação do Traço de Abertura na Relação entre Necessidade de Cognição e Preferência por Filmes de Ficção Científica.....31

Sumário

1 Introdução 14

2 Método 21

2.1 Delineamento e Hipóteses 21

2.1 Participantes 21

2.3 Instrumentos 22

2.4 Procedimento e Aspectos Éticos 23

2.5 Análise de Dados 24

3 Resultados 24

4 Discussão 31

5 Considerações Finais 35

Referências Bibliográficas 37

Apêndices 43

Anexos 48

1 Introdução

Os filmes possuem propósitos e elementos simbólicos desde o seu desenvolvimento até a exibição aos espectadores, de modo que os mesmos possam, a partir de sua escolha, identificar-se e apreciá-los, desenvolvendo seus próprios significados para com a obra (Barbosa, 2000). O cinema vai além da projeção dos filmes em uma tela, é todo conjunto de vários elementos, a contar da produção do filme, como a linguagem, personagens, temática, distribuição, a bilheteria, a sala de cinema, o *marketing* e tudo que possa envolver essa indústria, com a finalidade de expor uma narrativa e entreter o espectador (Bernardet, 2017). O cinema é considerado a sétima arte, sendo uma síntese de todas as outras artes existentes (e.g., arquitetura, escultura, pintura, música, dança e poesia) (Xavier, 2017).

Uma das primeiras demonstrações públicas de um filme e o surgimento do cinema como foi popularmente difundido, deu-se no ano de 1895, quando os irmãos Auguste e Louis Lumière exibiram pela primeira vez um filme intitulado como "La Sortie de L'usine Lumière à Lyon" na França, com duração de sessenta segundos. Algumas criações contribuíram para tal feito como a lanterna mágica, praxinoscópio, cinetoscópio e o cinematógrafo desenvolvido pelos próprios irmãos Lumière (Mascarello, 2006).

Diante disso, deu-se início à época pré-industrial do cinema, no momento em que inventores, empreendedores, artistas e empresários buscaram se aprofundar e aperfeiçoar as técnicas da produção cinematográfica em países como Inglaterra, Estados Unidos, França e Itália. Com isso, a industrialização do cinema efetivou-se no momento em que os filmes possuíam uma duração maior e eram exibidos em salas de forma coletiva. Na França, que era um grande polo de produção, houve uma queda significativa na comercialização dos filmes, visto que se presenciava um período de guerra e pouco buscava-se consumir de produtos europeus, dando ênfase às produtoras norte-americanas

que lucraram de forma significativa nesse momento histórico. A indústria estadunidense estabeleceu-se em um local composto por fazendas, conhecido hoje como a "Fábrica de sonhos" ou a "grande Hollywood", tornando os Estados Unidos influente no cinema mundial (Ballerine, 2020).

Atualmente, a indústria cresceu de forma colossal, tornando-se um forte setor. De acordo com matéria da revista Deadline, no ano de 2019, antes da Pandemia do Coronavírus, a indústria cinematográfica arrecadou mais de 40 bilhões de dólares apenas em bilheteria, sendo a maior de toda história do cinema. Pode-se ter acesso aos filmes de diversas formas, sendo nos cinemas, em mídias físicas (DVD e BLU-RAY) muito usadas no passado, e mídias digitais, com ênfase nos chamados *streamings*, que possibilitam e tornam mais acessíveis o consumo de filmes, séries e músicas em qualquer dispositivo que tenha acesso à internet (Silva & Dall'Orto, 2017).

A escolha do que assistir está diretamente associada a algumas variáveis, como diretor, elenco, críticas, popularidade, gêneros, entre outras (Fortes, 2006). Levando em consideração os gêneros cinematográficos, estes são definidos como categorias dos filmes que apresentam elementos típicos como estilos de trama, narrativa, tipo de personagem, elementos cenográficos, iconográficos, entre outros, que são capazes de gerar identificação para quem assiste e diferenciar a audiência de modo a respaldar suas preferências. Os gêneros mais populares são ação, aventura, comédia, suspense, romance, fantasia, ficção científica, animação e terror. É importante destacar que alguns filmes acabam sendo caracterizados por mais de um gênero, podendo gerar múltiplas representações e perspectivas (Nogueira, 2010).

No tocante a definições dos gêneros cinematográficos, é possível caracterizar alguns deles. A comédia tem como objetivo provocar o riso e o prazer na exibição, por exemplo, das fragilidades humanas (e.g., exagero, equívoco, o absurdo, o imprevisto etc.).

O gênero ação, um dos mais comuns, possibilita a experiência de prazer ao telespectador com o uso de efeitos sonoros, visuais, cenários grandiosos, causando encantamento para quem assiste e até uma fuga da realidade (e.g., filmes de super-heróis). Terror provoca no telespectador a incomodidade e o desconforto, de modo que o mesmo encontre satisfação no próprio sofrimento, tendo como foco causar medo, repulsa, choque, horror e objeção. Já a ficção científica é um relato a respeito de possíveis acontecimentos relacionados ao futuro, ciência e/ou tecnologia, levantando hipóteses racionais pela ótica científica, usando da perspectiva imaginativa e ficcional (Nogueira, 2010).

Um filme tem a capacidade de fazer o indivíduo emocionar-se, refletir e entreter-se, gerando implicações tanto na esfera social quanto cognitiva. A função dos filmes na vida do espectador parte de variáveis psicológicas advindas das conexões estabelecidas com o filme, por exemplo, o quanto o filme age sobre os indivíduos, seja de forma emocional ou comportamental (Machado, 2009). Partindo desse pressuposto, pode-se crer que os produtores de cinema tendem a olhar pela perspectiva do espectador para obter um melhor resultado no envolvimento desses indivíduos em relação aos filmes, gerando maior retorno financeiro.

Em virtude disso, algumas pesquisas (e.g., Castro & Borges, 2021; Salomon, 2016) apontam que variáveis psicológicas como percepção, motivação, memória, aprendizagem, atitudes e personalidade são importantes determinadoras das preferências dos consumidores, pois a partir delas é possível definir as características de quem as consome. Desse modo, as experiências precedentes ao ato de assistir a um filme e algumas predisposições intrapessoais podem determinar a escolha do indivíduo por qual filme ou gênero assistir.

No cerne desse trabalho, são de especial interesse os construtos Necessidade de Cognição (do inglês, *need for cognition*, NFC) e a personalidade na compreensão das

preferências por gêneros cinematográficos. A NFC descreve a propensão do sujeito a envolver-se em atividades que demandam esforços cognitivos (Cacioppo & Petty, 1982). Indivíduos que apresentam uma alta necessidade de cognição são inclinados a explorar estímulos e eventos com conteúdos mais complexos, ao passo que sujeitos com menor nível de NFC buscam estímulos mais simples (Coelho et al., 2020). Diante disso, a NFC pode estar ligada à motivação pessoal de cada indivíduo nas preferências por gêneros cinematográficos que requerem um maior ou menor esforço cognitivo, buscando um possível envolvimento com a trama. Vale destacar que o fenômeno da NFC, bem como da personalidade, apresenta pouca variabilidade temporal, sendo capazes de pormenorizar indivíduos que se sentem realizados no desenvolvimento de atividades cognitivas relacionadas a suas características de personalidade (Cacioppo et al., 1996).

No que diz respeito à personalidade, a mesma pode ser definida como um conjunto de características predominantes e singulares, que podem apresentar variações entre os indivíduos a partir das diferenças de cultura, gênero e etnia (Schultz & Schultz, 2021). Os traços são componentes que fazem parte do alicerce da personalidade e apresentam características permanentes, estando relacionados com as atitudes e condutas do sujeito e sendo capazes de predizer como um indivíduo agirá em determinada situação (Schultz & Schultz, 2021). Pode-se citar como abordagem dos traços da personalidade o modelo dos cinco grandes fatores (CGF) ou *Big Five*, desenvolvido por McCrae e Costa (1987), sendo o modelo predominante na Psicologia. Esse modelo é composto pelos traços *neuroticismo*, Extroversão, *abertura* à experiência, *amabilidade* e Conscienciosidade.

O *neuroticismo* descrever indivíduos que tendem a ser mais ansiosos, sensíveis, melancólicos, vulneráveis, tensos e preocupados. Em contrapartida, indivíduos que apresentam uma baixa pontuação nesse traço geralmente são calmos, equilibrados, satisfeitos e mais estáveis emocionalmente (Feist et al., 2015). Indivíduos neuróticos

possuem um baixo domínio de seus impulsos, em razão das frustrações de seus desejos (Andrade 2008).

A *extroversão* caracteriza sujeitos afetuosos, comunicativos, sociais, expressivos e divertidos. Indivíduos com escores baixos tendem a ser mais reservados, submissos, quietos e que não apresentam emoções fortes (Feist et al., 2015). Pessoas extrovertidas buscam por euforia, de modo que pessoas introvertidas tendem a preferir ficar sozinhas, não necessariamente sendo tímidas, porém mais reservadas (Andrade, 2008).

O traço de *abertura* à experiência é predominante em pessoas que são mais abertas a novidades, que buscam experiências diversificadas e variabilidade no cotidiano, questionando valores tradicionais, são mais imaginativas e criativas. De outro modo, indivíduos com baixa medida desse fator são convencionais, buscam um estilo de vida mais fixo e obtém conforto no habitual (Feist et al., 2015).

A *amabilidade* é típica de pessoas que tendem a ser mais gentis, bondosas, confiantes, flexíveis, cooperativas e afetuosas. Indivíduos que demonstram um escore baixo nessa dimensão, tendem a não confiarem no próximo, serem irritados, agressivos e insensíveis (Feist et al., 2015).

Por fim, a Conscienciosidade caracteriza indivíduos mais disciplinados, controladores, dedicados, metódicos, concentrados, pontuais e perseverantes. Já aqueles com escores baixos são negligentes, preguiçosos, desorganizados e sem propósitos.

O estudo de Eliashberg e Sawhney (1994) buscou compreender o que pode influenciar nas preferências individuais em relação a diferentes filmes usando da modelagem científica. Outros autores (e.g., Pimentel et al., 2014) investigam como as preferências cinematográficas são influenciadas a partir dos CGF revelando que indivíduos com maior preferência por filmes do gênero terror dispõem de escores maiores no fator socialização do que os que optam por filmes de suspense, de modo que as pessoas

que preferiam o gênero suspense demonstraram uma menor conscienciodidade do que os que preferem romance, drama, ação e terror. O estudo também identificou conscienciosidade em níveis mais elevados em indivíduos que preferiam filmes do gênero romance, em relação aos que optavam por filmes de comedia.

Um modelo de personalidade que tem alcançado cada vez mais visibilidade no âmbito científico é o da Tríade Sombria da Personalidade (Paulhus & Williams, 2002). Esse modelo é composto pelos fatores Maquiavelismo, Psicopatia e Narcisismo. O Maquiavelismo caracteriza-se indivíduos manipulativos e gananciosos (Christie & Geis, 1970; Bonfá-Araujo et al., 2020) e que dispõem de uma percepção difusa e sarcástica do mundo e das pessoas (Czibor et al., 2017). Esse é o o único traço da tríade que não é considerado um transtorno de personalidade. A Psicopatia está relacionada a padrões de insensibilidade, individualismo, comportamentos antissociais, capacidade de obter proveito de outros indivíduos usando da sedução e até da agressividade (Schultz & Schultz, 2021). Outras características são impulsividade, apatia e indiferença (Burns et al., 2015; Hare, 1983). Já o Narcisismo é definido como um senso de grandiosidade, soberania, necessidade de admiração e atenção (Bonfá-Araujo et al., 2020; Raskin & Hall, 1979). Outras características são egoísmo e entendimento do indivíduo de que possui mais habilidades e talentos que outras pessoas, reforçando assim a sua autoestima (Schultz & Schultz, 2021).

A teoria dos traços sombrios da personalidade dispõe de variações subclínicas de cada um dos construtos citados, afirmando que em uma amostra da população geral esses traços aparecem, não sendo necessariamente nocivos (Kam & Zhou, 2016). Nesse tipo de amostra subclínica, os construtos partilham de características como apatia, inclinação para a manipulação e exploração do outro, e atentando aos interesses próprios, podendo gerar prejuízo ao coletivo (Jones & Figueredo, 2013). Pessoas que apresentam altas

pontuações nos três traços tendem a participar de forma mais efetiva em atividades antissociais e satisfação em vivenciar o infortúnio do próximo, contrapondo pessoas com baixas pontuações (James et al., 2014; Porter et al., 2014).

Indivíduos que apresentam escores elevados em Psicopatia e Maquiavelismo tendem a apresentar menor Conscienciosidade, Socialização e *abertura* à experiência. Apresentam, ainda, sentimentos apáticos, agressivos, vingativos e instabilidade emocional (Giammarco & Vernon, 2014; Muris et al., 2013; Oliveira, 2013).

Em um estudo desenvolvido por Williams et al. (2001), foi possível identificar que níveis mais elevados de psicopatia correlacionaram-se de forma positiva com mídias consideradas "antissociais" (e.g. filmes com teor mais agressivo, esportes e *videogames* violentos e pornografia). Tal padrão assemelhou-se com escores altos no traço maquiavelismo, entretanto apresentando baixas correlações, ao passo que níveis maiores de narcisismo se relacionaram apenas com preferencias por esportes violentos. Outro estudo desenvolvido por Davis (2015), que tinha como objetivo fazer o uso de programas televisivos, onde eram apresentados ao participante personagens com características que se enquadravam nos traços da tríade sombria para assim analisar como indivíduos que nos testes quantitativos obtiveram altas pontuações na tríade sombria demostrava interesses em filmes ou programas de Tv com personagens que apresentam tais características, obtendo scores de correlações positivas significativas com os personagens apresentados.

A literatura é escassa no que diz respeito às relações entre as preferências por gêneros cinematográficos e a personalidade sombria. Contudo, é possível inferir que indivíduos com maiores níveis dos três traços sombrios podem apresentar maior preferência por gêneros como terror e suspense, ação e aventura, por exemplo. Diante disso o presente estudo tem como objetivo principal avaliar como a personalidade e a

necessidade de cognição estão relacionadas com a preferência por categorias de filme. Além disso, pretende-se desenvolver uma escala para mensuração da preferência por categorias de filmes no contexto brasileiro e Testar modelos de mediação dos traços de personalidade na relação entre necessidade de cognição e a preferências por determinadas categorias de filmes.

2 Método

2.1 Delineamento e Hipóteses

O estudo é de delineamento quantitativo, descritivo e correlacional. As hipóteses desenvolvidas foram: H1) um alto nível de necessidade de cognição estará relacionado positivamente à preferência pela categoria de ficção científica; H2) um alto nível de necessidade de cognição estará relacionado negativamente à preferência pela categoria comédia; H3) os traços sombrios de personalidade estarão positivamente correlacionados à preferência pela categoria de filme ação, terror e suspense; e H4) os traços de personalidade atuarão como mediadores na relação entre necessidade de cognição e preferência gêneros cinematográficos. É importante destacar que por se tratar de um tema ainda pouco abordado, o estudo tem também caráter exploratório.

2.1 Participantes

Duas amostras foram utilizadas no presente estudo. A primeira constituída por 215 participantes foi utilizada para fins de verificação da estrutura fatorial da Escala de Preferências por Gêneros Cinematográficos (EPGC). Essa amostra foi formada por indivíduos com idades entre 18 e 55 anos (M=25,27; DP=7,36) e majoritariamente do sexo feminino (62,8%), solteira (83,3%) e heterossexual (72,1%). A segunda amostra foi utilizada para análises correlacionais, a qual foi formada por 198 indivíduos com idades entre 18 e 54 anos (M=24,78; DP=7,13). De igual modo, a maioria foi do sexo feminino (67,2%), solteira (78,3%) e heterossexual (72,2%). Em ambos os casos, tratam-se de amostras não-probabilísticas de conveniência. Para determinação do tamanho das

amostras, no primeiro caso seguiu-se o critério de cinco respondentes por item do instrumento e ao menos 100 sujeitos (Hair et al., 2009). Já para a segunda amostra foi calculado o tamanho mínimo a partir do software Gpower para análise de correlação com tamanho de efeito esperado médio (0,3) e a nível 95% de significância, obtendo-se como tamanho amostral adequado 111 participantes.

2.3 Instrumentos

Para a caracterização da amostra foi utilizado um questionário sociodemográfico, com questão sobre sexo, idade, estado civil, profissão, religião etc., sendo adicionadas questões acerca do consume de filmes.

Para mensurar a necessidade de cognição, foi aplicada a **Escala de Necessidade de Cognição (NCS – 18)**, elaborada por Cacciopo et al. (1984) e adaptada ao contexto português por Gomes et al. (2013). Trata-se de uma medida multifatorial, composta por 18 itens e três fatores: Empenho no esforço cognitivo (e.g., "Pensar sobre as coisas não é a minha ideia de diversão"), Preferência pela complexidade (e.g., "a noção de pensamento abstrato me atrai") e Desejo pelo entendimento (e.g., "Encontro satisfação no fato de debater ideias intensamente durante horas"), que buscam avaliar a predisposição que o indivíduo possui para executar atividades que exijam esforço analítico. A escala utiliza 5 pontos de resposta variando de 0 (Não me identifico) a 5 (Identifico-me bastante).

Para avalição da personalidade, fora aplicado o **Inventário de Marcadores Reduzidos da Personalidade** elaborado por Hauck Filho et al. (2012), sendo composto por 25 itens que são respondidos em complemento à sentença "Eu sou uma pessoa...". Os itens são distribuídos em 5 fatores: Conscienciosidade (e.g., Organizada, Cuidadosa), *neuroticismo* (e.g., Pessimista, Deprimida), *amabilidade* (e.g., Amável, Gentil), *extroversão* (e.g., Comunicativa, Desembaraçada) e *abertura* (e.g., Criativa, Artística). Utiliza uma escala de respostas de cinco pontos entre 1 (discordo totalmente) e 5 (concordo totalmente).

A ***Dark Triad Dirty Dozen*** **(DTDD)** fora utilizada para mensuração dos traços sombrios de personalidade. Originalmente desenvolvida por Jonason e Webster (2012) e adaptada ao contexto brasileiro por Monteiro (2017), essa medida é composta por 12 itens distribuídos em três fatores: Psicopatia (e.g., "Tendo a ser insensível ou indiferente"), Maquiavelismo (e.g., "Costumo bajular as pessoas para conseguir o que eu quero") e Narcisismo (e.g., "Eu tendo a buscar prestígio ou status"). Utiliza uma escala de resposta de 5 pontos variando entre 1(discordo totalmente) a 5 (Concordo totalmente).

No que diz respeito à preferência por gêneros cinematográficos, utilizou-se uma medida desenvolvida no cerne do presente estudo e denominada **Escala de Preferências por Gêneros Cinematográficos (EPGC)**. A mesma dispõe de fatores equivalentes aos seguintes gêneros cinematográficos: animação e fantasia, terror e suspense, romance, ficção científica, comédia, ação e aventura. Os itens consistem em filmes de cada categoria com alta bilheteria mundial. Incialmente foram inseridos 43 itens na versão inicial da escala. Após procedimentos de análise fatorial exploratória, a versão final do instrumento ficou constituída de 30 itens. Utiliza uma escala de resposta de 5 pontos entre 1(não me interessa em nada) e 5 (me interessa totalmente) para avaliar o interesse do respondente nos gêneros supracitados.

2.4 Procedimento e Aspectos Éticos

A pesquisa foi desenvolvida de acordo com os fundamentos éticos que envolvem as pesquisas com seres humanos, com base na resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Assim, foram assegurados todos os direitos dos participantes, como anonimato, sigilo, confidencialidade, possibilidade de desistência a qualquer momento sem implicações, e consentimento obtido por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos (N. do parecer: 5.774.216).

2.5 Análise de Dados

Os dados foram tabulados e analisados no *software* estatístico SPSS (versão 23), onde foram realizadas estatísticas descritivas (e.g., media, frequência e desvio-padrão) para caracterização da amostra e inferenciais (e.g., análises de correlação e regressão Regressão linear múltipla utilizando o método Enter) para verificar os padrões de correlação entre as variáveis do estudo e o poder preditivo da necessidade de cognição e dos traços de personalidade na preferência pelos gêneros cinematográficos. Ainda, foram realizadas Análises de Componentes Principais, com uso de rotação obliqua do tipo Direct Oblimin, e adotando a técnica de Análise Paralela, a fim de verificar a estrutura fatorial da medida. Por fim, verificamos evidências de precisão da medida a partir dos indicadores, como: Alfa de Cronbach e Confiabilidade Composta (CC). Esta última equivale a um indicador de precisão mais robusto que, por exemplo, o próprio alfa de Cronbach, uma vez que admite que as cargas fatoriais dos itens são passíveis de variação, enquanto no coeficiente alfa as cargas são fixadas para serem iguais (Valentini & Damásio, 2016). Hair et al. (2009) recomendam como ponto de corte da CC o valor de 0,70. Para calcular a CC, foi utilizada uma calculadora disponível em https://www.thestatisticalmind.com/composite-reliability/.

3 Resultados

Os resultados do estudo encontram-se divididos em dois subtópicos, sendo o primeiro correspondente aos resultados da Análise de Componentes Principais (ACP) da EPGC e o segundo reunindo os resultados correlacionais e do modelo de mediação simples testado.

Estrutura Fatorial da EPGC

Inicialmente, foi realizada uma primeira (ACP) com todos os 42 itens da versão inicial da medida, sem fixar o número de fatores. A Análise Paralela sugeriu a retenção de seis fatores. Diante disso, uma segunda ACP foi executada fixando-se seis fatores,

como teorizado na construção da escala. Os filmes incluídos para cada gênero cinematográfico apresentaram cargas fatoriais maiores nos devidos gêneros. Contudo, visando uma medida mais curta, optamos por realizar uma terceira ACP, também com fixação de seis fatores, mas apenas com os cinco itens de cada gênero que apresentaram maiores cargas fatoriais, de acordo com os resultados da segunda ACP. Destacamos que em todas etapas, foi empregada a rotação Oblimin. Os resultados da terceira ACP são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1

Estrutura Fatorial da EPGC

Item	Cargas Fatoriais					
	Fator I	Fator II	Fator III	Fator IV	Fator V	Fator VI
1. Capitão América: Guerra Civil (2016)	**0,87**	-0,06	-0,05	0,29	0,28	-0,27
2. Homem de Ferro 3 (2013)	**0,87**	-0,11	-0,01	0,21	0,23	-0,22
4. Missão Impossível: Efeito Fallout (2018)	**0,63**	-0,13	0,21	0,17	0,36	-0,19
5. Velozes e Furiosos 7 (2015)	**0,66**	-0,25	-0,00	0,14	0,14	-0,05
6. Vingadores: Ultimato (2019)	**0,85**	-0,10	-0,09	0,28	0,26	-0,38
7. As Branquelas (2004)	0,25	**-0,60**	-0,09	0,34	0,20	-0,50
8. As Patricinhas de Beverly Hills (1995)	0,14	**-0,81**	0,12	0,10	-0,00	-0,21
9. De Repente 30 (2004)	0,29	**-0,61**	0,29	0,14	0,03	-0,28
10. Esqueceram de Mim (1990)	0,14	**-0,61**	0,36	0,24	0,36	-0,12
11. Minha Mãe É uma Peça (2013)	0,08	**-0,60**	0,28	0,02	-0,11	-0,34
14. A lagoa Azul (1980)	-0,10	-0,14	**0,58**	-0,12	-0,07	-0,06
16. Como Eu Era Antes de Você (2016)	0,23	-0,36	**0,54**	-0,11	-0,23	-0,26
17. Ghost: Do Outro Lado da Vida (1990)	-0,00	-0,11	**0,82**	0,05	0,13	0,00
18. Meu Primeiro Amor (1991)	0,14	-0,40	**0,72**	0,14	0,18	-0,09
19. Titanic (1997)	0,08	-0,14	**0,67**	0,18	0,11	-0,21
22. A Freira (2018)	0,29	-0,10	0,10	**0,84**	0,13	-0,19
23. Invocação do Mal (2013)	0,26	-0,14	-0,00	**0,89**	0,15	-0,19
24. It A coisa (2017)	0,23	-0,08	-0,05	**0,85**	0,24	-0,16
25. O Exorcista (1973)	0,10	-0,12	0,05	**0,87**	0,19	-0,09
26. O Massacre da Serra Elétrica (2003)	0,15	-0,15	0,03	**0,85**	0,30	-0,13
28. De Volta para o Futuro (1985)	0,20	-0,11	0,12	0,26	**0,78**	-0,22
29. Interestelar (2014)	0,32	0,10	-0,14	0,23	**0,72**	-0,25
30. Jurassic Park: Parque dos	0,20	-0,07	0,06	0,15	**0,74**	-0,18

Dinossauros (1993)						
31. MIB: Homens de Preto (1997)	0,26	-0,11	0,07	0,19	**0,73**	-0,11
32. Perdido em Marte (2015)	0,33	0,01	0,08	0,19	**0,79**	-0,26
34. A Era do Gelo (2022)	0,20	-0,09	0,19	0,22	0,32	**-0,71**
36. As Crônicas de Nárnia: O Leão, a Feiticeira e o Guarda-roupa (2005)	0,37	-0,09	0,03	0,16	0,31	**-0,64**
37. Fronzen: Uma Aventura Congelante (2013)	0,18	-0,41	0,32	0,11	0,08	**-0,70**
39. Meu Malvado Favorito (2010)	0,27	-0,46	0,14	0,07	0,20	**-0,73**
42. Sherek (2001)	0,16	-0,23	-0,09	0,26	0,30	**-0,74**
Alfa de Cronbach	0,85	0,76	0,72	0,91	0,83	0,78
Confiabilidade Composta	0,88	0,78	0,80	0,93	0,86	0,83

Como pode-se observar, a estrutura fatorial da EPGC ficou constituída de seis fatores, como inicialmente pensado. Além disso, os filmes apresentaram cargas fatoriais maiores nos fatores correspondentes aos gêneros a que foram designados. Cada fator reuniu cinco itens. Os itens do Fator I (Ação e Aventura) apresentaram cargas variando de 0,63 a 0,87; do Fator II (Comédia) de -0,60 a -0,81; do Fator III (Romance) de 0,54 a 0,82; do Fator IV (Terror e Suspense) de 0,84 a 0,89; do Fator V (Ficção Científica) de 0,72 a 0,79; e, por fim, o Fator VI (Animação e Fantasia) teve as cargas fatoriais de seus itens variando de -0,64 a -0,74. Ademais, todos os fatores apresentaram valores de ambos os indicadores de fidedignidade (alfa de Cronbach e Confiabilidade Composta) superiores ao valor mínimo (0,70) considerado adequado segundo a literatura (Hair et al., 2009).

Resultados correlacionais

Inicialmente, buscou-se verificar se as variáveis do estudo são normalmente distribuídas. Os resultados dos testes de normalidade de Kolmogorov-Smirnov ~~e Shapiro-Wilk~~ mostraram que todas as variáveis, exceto o fator Empenho no Esforço Cognitivo da Necessidade de Cognição, apresentaram-se como não normalmente distribuídas (p<0,05). Diante disso, tomou-se a decisão de utilizar a correlação não-paramétrica de Spearman. Os resultados correlacionais são apresentados na Tabela 2.

Os resultados mostraram que o fator Animação e Fantasia correlacionou-se de

maneira positiva e estatisticamente significativa com Desejo pelo Entendimento, Maquiavelismo, Narcisismo e *amabilidade*. O gênero cinematográfico Romance, por sua vez, correlacionou-se positivamente e significantemente com os fatores Desejo de Entendimento, *extroversão* e Conscienciosidade e negativamente com o traço de Psicopatia. O fator Ficção Científica correlacionou-se positiva e significativamente com Preferência pela Complexidade, *amabilidade* e *abertura*. Já Ação e Aventura correlacionou-se positivamente com Empenho no Esforço Cognitivo, Preferência pela Complexidade, *amabilidade* e Consciênciosidade, além de negativamente com a Psicopatia. Por fim, o gênero Comédia apresentou correlações positivas e estatisticamente significativas com os fatores Narcisismo, *amabilidade* e *neuroticismo*.

Tabela 2

Matriz de Correlações

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
1	-																
2	0,25**	-															
3	0,24**	0,02	-														
4	0,44**	0,12	0,28**	-													
5	0,30**	0,12	0,16*	0,37**	-												
6	0,49**	0,44**	0,17*	0,15*	0,20**	-											
7	-0,01	-0,09	-0,12	0,45	0,14*	-0,07	-										
8	0,07	0,01	0,03	0,21*	0,16*	-0,09	0,46	-									
9	0,16*	0,15*	0,08	0,11	0,13	0,59	0,48**	0,50	-								
10	0,18*	-0,10	0,07	0,10	0,02	0,10	-0,13	-0,07	-0,10	-							
11	-0,07	-0,21*	0,09	0,01	-0,15*	0,10	-0,15*	-0,07	-0,11	0,46	-						
12	0,15*	0,00	0,08	0,07	0,02	0,20*	-0,04	-0,06	-0,00	0,47**	0,18**	-					
13	-0,07	0,18*	-0,03	-0,10	-0,07	0,04	0,18**	0,23**	0,18**	-0,05	-0,16*	0,07	-				
14	0,21*	0,11	0,05	0,14*	0,14*	0,18*	0,21**	-0,08	-0,28**	-0,04	0,20**	1,00	0,55**	-			
15	0,08	0,14*	-0,02	0,02	0,18*	0,89	0,04	0,15	0,17*	-0,11	0,20**	-0,10	0,12	0,55	-		
16	0,12	-0,06	0,11	-0,01	-0,02	0,20*	-0,17*	-0,22**	0,00	0,11	0,23**	0,19**	0,21**	0,25**	0,13	-	
17	0,11	0,04	0,13	0,25**	0,12	0,04	0,20**	0,32**	0,30**	0,037	0,01	0,02	0,29**	0,38**	0,21**	0,16*	-

Nota. 1= Animação e Fantasia (EPGC); 2 = Romance (EPGC); 3 = Terror e Suspense (EPGC); 4 = Ficção Científica (EPGC); 5 = Ação e Aventura (EPGC); 6 = Comédia (EPGC); 7 = Empenho no Esforço Cognitivo (ENC); 8 = Preferência pela Complexidade (ENC); 9 = Desejo pelo Entendimento (ENC); 10 = Maquiavelismo; 11 = Psicopatia; 12 = Narcisismo; 13 = Extroversão; 14 = Amabilidade; 15 = Conscienciosidade; 16 = Neuroticismo; 17 = Abertura.

*p<0,05; **p<0,001.

Em seguida, verificamos o poder predito das variáveis do estudo na preferência pelos gêneros cinematográficos. Para tanto, foram realizadas análises de regressões lineares múltiplas com uso da técnica de *bootstrapping* com 1.000 reamostragens aleatórias, a fim de contornar a não normalidade dos dados. Os resultados indicaram que o fator Animação e Fantasia foi predito pelas variáveis Maquiavalismo (β=0,28; p<0,001), *amabilidade* (β=0,21; p<0,01), Psicopatia (β=-0,18; p<0,05) e *neuroticismo* (β=0,16; p<0,05). O gênero Romance foi predito significativamente por Psicopatia (β=-0,23; p<0,01), *extroversão* (β=0,17; p<0,05), Empenho no Esforço Cognitivo (β=-0,26; p<0,01) e Desejo pelo Entendimento (β=0,24; p<0,01). O fator Terror e Suspense foi predito pelas variáveis *abertura* (β=0,20; p<0,01) e Empenho no Esforço Cognitivo (β=-0,15; p<0,05). O fator Ficção Científica foi predito significativamente pelos traços de *abertura* (β=0,26; p<0,001) e *extroversão* (β=-0,18; p<0,05) e pela Preferência pela Complexidade (β=0,17; p<0,05). O gênero cinematográfico Ação e Aventura foi predito pela pontuação total da Necessidade de Cognição (β=0,19; p<0,01), *extroversão* (β=-0,16; p<0,05) e *amabilidade* (β=0,14; p<0,05). Finalmente, a categoria cinematográfica Comédia foi predita pelos fatores Narcisismo (β=0,18; p<0,01), *amabilidade* (β=0,18; p<0,01), *Neuroticismo* (β=0,23; p<0,01) e Psicopatia (β=-0,15; p<0,05).

Em seguida, buscamos testar um modelo de mediação simples da personalidade na relação entre a necessidade de cognição e a preferência por gênero cinematográfico. Precisamente, o modelo testado foi composto pela pontuação total da necessidade de cognição, visando maior parcimônia, o traço de abertura e o gênero ficção científica. Os efeitos total, direto e indireto são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3

Efeitos do Modelo de Mediação do Traço de Abertura na Relação entre Necessidade de Cognição e Preferência por Filmes de Ficção Científica

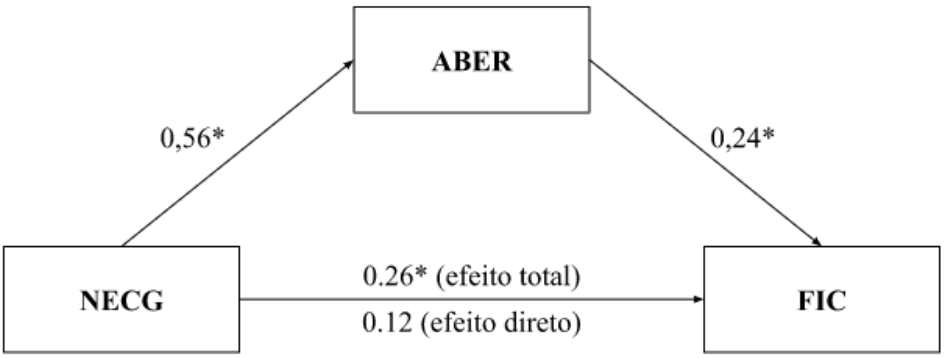
Efeito direto						
					95% CI	
	Estimativas	SE	Z	*p*	Inferior	Superior
NECG → FIC	0,124	0,119	1,038	0,299	-0,099	0,392
Efeito indireto						
NECG → ABER→ FIC	0,137	0,049	2,811	0,005	0,050	0,272
Efeito total						
NECG→ FIC	0,261	0,115	2,266	0,023	0,034	0,506

Nota. NECG = Necessidade de cognição (pontuação total); FIC = Ficção Científica; ABER = *abertura*.

Como pode ser observado, o traço de abertura apresentou efeito indireto significativo na relação entre necessidade de cognição e preferência pelo gênero cinematográfico de ficção científica, mediando, portanto, a relação entre essas variáveis. Deve-se observar, ainda, que o efeito direto da necessidade de cognição na preferência por filmes de ficção científica não foi significativo, mas com inclusão da variável mediadora, o efeito total passou a ser significativo, indicando uma mediação total do traço de abertura nessa relação. O modelo é visualmente representado na Figura 1.

Figura 1

Modelo de Mediação do Traço de Abertura na Relação entre Necessidade de Cognição e Preferência por Filmes de Ficção Científica



Nota. NECG = Necessidade de cognição (pontuação total); FIC = Ficção Científica; ABER = Abertura.

4 Discussão

O presente estudo teve como objetivo avaliar como a personalidade e a necessidade de cognição estão relacionadas com a preferência por gêneros cinematográficos. Além disso, pretendeu-se desenvolver uma escala para mensuração da preferência por categorias de filmes no contexto brasileiro e testar modelo de mediação dos traços de personalidade na relação entre necessidade de cognição e a preferências por determinadas categorias de filmes. Para que esses objetivos fossem alcançados, foram testadas as seguintes hipóteses: H1) um alto nível de necessidade de cognição estará relacionado positivamente à preferência pela categoria de ficção científica; H2) um alto nível de necessidade de cognição estará relacionado negativamente à preferência pela categoria comédia; H3) os traços sombrios de personalidade estarão positivamente correlacionados à preferência pela categoria de filme ação, terror e suspense; e H4) os traços de personalidade atuarão como mediadores na relação entre necessidade de cognição e preferência gêneros cinematográficos.

Os resultados demostraram que o fator ficção científica correlacionou-se positivamente e de

modo estatisticamente significativo com a dimensão preferência pela complexidade da necessidade de cognição, o que indica que indivíduos que optam pelo gênero ficção científica tem uma predileção por estímulos que demostrem uma maior complexidade, caracteristica essa presente no gênero cinematográfico falado. Assim, a H1 foi corroborada parcialmente, uma vez que não foram verificadas correlações com os demais fatores da necessidade de cognição. De fato, a literatura aponta que indivíduos com alta necessidade de cognição são propensos a explorar estímulos e eventos com teor mais complexos (Coelho et al., 2020). O gênero ficção cientifica tem como características o discurso científico e argumentação racional (Nogueira, 2010) que exigem maior esforço cognitivo do consumidor de filmes desse gênero. Assim, esse achado é respaldado pela teoria sobre os construtos.

O fator ficção científica correlcionou-se, ainda, de maneira diretamente proporcional com os traços de *amabilidade* e abertura do *Big Five*. Diante disso, conclui-se que pessoas que têm preferência por esse gênero cinematográfico tendem a ser mais flexíveis ter interesse em experênciar coisas novas (Rodrigues & Gomes, 2022), consumindo filmes desse gênero com mais receptividade e empolgação.

A hipótese H2 do estudo foi rejeitada, visto que não foi obtida nenhuma correlação significativa dos fatores da necessidade de cognição com o gênero comédia. Diante disso, pode-se inferir que não necessariamente pessoas que preferem a categoria cinematográfica comédia terão baixa necessidade de cognição. Pelas características do gênero comédia (e.g., buscar pelo gozo, ausência de seriedade; Nogueira, 2010) esperava-se uma associação negativa com a necessidade de cognição, por se tratar de um conteúdo que exige um menor esforço cognitivo. Os achados do estudo, porém, não confirmaram essa expectativa. O gênero cinematográfico da comédia desperta interesse em uma diversidade de indivíduos, caracterizados por níveis variados de necessidade de cognição (NFC), sendo assim procurado como meio de distração e entretenimento em uma ampla gama de situações. A comédia é um gênero teatral caracterizado por sua natureza leve e humorística,

que tem como objetivo principal entreter o público e evocar o prazer da brincadeira, por meio desse exagero, ela tem a capacidade de reduzir as fraquezas percebidas, aliviar a frustração pessoal e proporcionar uma breve fuga da vida cotidiana (Briandana & Dwityas, 2018). A familiaridade com as situações do cotidiano contribui para a maior aceitação e compreensão do material cinematográfico pelo público.

O gênero comédia apresentou correlações positivas e estatisticamente significativas com as variáveis *narcisismo*, *amabilidade* e *neuroticismo*. Ao abordar o traço de personalidade do narcisismo, como citado anteriomente, a comédia tem a capacidade de evocar emoções positivas, resultando em risos por parte dos indivíduos. O riso pode ser considerado uma abordagem terapêutica não invasiva e não farmacológica para abordar certos problemas de saúde mental. Essa forma de terapia tem o potencial de restaurar a felicidade dos indivíduos, melhorando sua qualidade de vida e sua autoestima (Yim, 2016). Esse estímulo provoca uma resposta agradável para pessoas com traços narcisistas, pois reforça sua autoestima, elevando-a devido à reação favorável gerada pelo gênero (Schultz & Schultz, 2021).

Já quando se trata do fator *amabilidade* ao associar com a comédia, que por sua vez traz consigo uma temática mais leve, divertida e altruista, comuns aos indivíduos que são caracterizados como gentis (Andrade, 2008). Quando refere-se ao conteúdo leve seriam aqueles que não levaria o indivíduo a encarar processos psicológicos mais complexos. Essa perspectiva está em conformidade com o objetivo subjacente ao qual as pessoas buscam assistir filmes de comédia, que é o de obter entretenimento sem a exigência de se envolver em processos cognitivos complexos (Bishop, 2013). Como o indivíduo que tem evidênciado o fator *neuroticismo* vivência situações de vergonha, ansiedade, hostilidade e irritação (Andrade, 2008), o mesmo pode assim usar da comédia como forma de aliviar tais emoções, visto que além do conteúdo provocar o rizo e alívio, a comédia tem recursos que propocionam uma minimização desses sentimentos hostis (Briandana & Dwityas, 2018).

No que concerne à hipótese H3 do estudo, a qual postulava que indivíduos com maiores níveis de traços sombrios de personalidade (i.e., psicopatia, narcisismo e maquiavelismo) tenderiam a preferir os gêneros ação, terror e suspense, foi também refutada. Assim, não necessariamente o conteúdo de natureza mais sombria e violenta desses gêneros são preferidos por indivíduos com tais traços em maior medida, sendo perceptível os estereótipos, que demostram que os três traços apresentam uma deficiência de empatia, caracterizada pela tendência à autopromoção, frieza emocional e agressividade (Paulhus & Williams, 2002; Paulhus, 2014), que são manifestados em indivíduos que apresentam escores mais elevados nas dimensões dos traços.

Entretanto, essas características não representam todos os indivíduos que demostram algum nível de psicopatia, narcisismo ou maquiavelismo, por outra via, existem os traços subclínicos que são aqueles que não são necessariamente patológicos ao indivíduo ou para sociedade, possibilitando que o indivíduo tenha uma vida normal em sociedade (Lilienfeld et al., 2015), diante do apresentado e a corroboração da literatura existente, a não comprovação dessa hipótese quando profundamente analisada traz consigo uma gama de perspectivas, tanto quando se trata de estereótipos (e.g., indivíduos que apresentam algum desses traços tendem a consumir conteúdo similar as características mais abrangentes das dimensões), quanto da realidade e variabilidade dos construtos, assim justificando a não atração pelo gênero terror, suspense ou ação. Estudos como o de Williams, et al., (2001), apontam para a relação entre psicopatia e mídia sombria.

O traço de psicopatia, por outro lado, apresentou correlações negativas com os gêneros romance e ação e aventura, tal correlação pode ser justificada pelas características clinicas do traço de personalidade. A psicopatia pode ser entendida como a combinação de déficits afetivos (e.g., empatia e sensibilidade) e interpessoais, juntamente com um comportamento desviante, no entanto, também apresentando uma faceta parcialmente adaptativa, caracterizada por um ajuste positivo (Drislane et al., 2014; Patrick, 2006). Deste modo consegue-se justificar a dificuldade de experenciar certas emoções, assim tendenciando a não preferir o gênero cinematográfico romance,

quando relacionado a paixão expressa no gênero, assim como quando relacionado a excitação, empolgação e prazer presentes nos gêneros ação e aventura (Nogueira, 2010).

Por fim, a hipótese H4 sugeriu que os traços de personalidade atuariam como mediadores na relação entre necessidade de cognição e preferência por determinados gêneros cinematográficos. A partir dos modelos testados em caráter exploratório, verificamos um efeito indireto significativo do traço *abertura* na relação entre a pontuação total da necessidade de cognição e a preferência pelo gênero ficção científica. Desse modo, a referida hipótese fica apenas parcialmente confirmada, uma vez que foram incluídos fatores específicos da personalidade e da preferência por gêneros cinematográficos. Indivíduos com alto nível do traço *abertura* são caracterizados por serem criativos, artísticos e buscarem experiências que envolvam novidades e diversidade. Essas pessoas são caracterizadas, ainda, por apresentar maior capacidade imaginativa (Feist et al., 2015). Filmes de ficção científica tratam geralmente de conteúdos inovadores, futuristas e pouco convencionais (Nogueira, 2010), o que justifica a relação com tal traço.

É importante observar que no modelo de mediação simples testado, a necessidade de cognição não prediz diretamente a preferência pelo gênero ficção científica, contudo uma vez inserida a variável mediadora (traço de *abertura*), tal efeito passa a ser significativo, tratando-se, portanto, de uma mediação total desse traço na relação entre as referidas variáveis. Assim, indivíduos com alta necessidade de cognição têm preferência por conteúdos cinematográficos de ficção científica excepcionalmente quando apresentam alto nível do traço de *abertura*.

5 Considerações Finais

Os resultados do presente estudo, em caráter exploratório, permitiram verificar algumas relações entre os traços de personalidade (*Big Five* e *Dark Triad*), os fatores da necessidade de cognição e a preferência por gêneros cinematográficos. Ainda, foi verificado o efeito mediador do traço de *abertura* na relação entre a necessidade de cognição e a preferência pela categoria cinematográfica ficção científica. Apesar de discretos, esses resultados podem inspirar estudos

futuros que contribuam para o desenvolvimento da temática.

Algumas limitações do estudo dizem respeito à amostra pouco diversificada e à natureza de autorrelato das medidas. Um desafio enfrentado foi a escassez de literatura sobre preferência por categorias de filmes. Estudos futuros devem buscar superar tais limitações, incluindo amostras mais diversificadas e representativas da população, bem como utilizar outras medidas (e.g., medidas implícitas) e outros delineamentos de pesquisa (e.g., estudos experimentais). Ademais, novas variáveis podem ser incluídas buscando contribuir para explicação da variância da preferência pelos diferentes gêneros cinematográficos (e.g., valores humanos, saúde mental).

Apesar das limitações, o presente estudo contribui para a literatura em psicologia da midia, em especial no que se refere aos filmes, abrindo caminho para outros estudos que investiguem as predileções pelas categorias da sétima arte e contribuam para a explicação das escolhas individuais. É de suma importância considerar a relevância dos dados obtidos no âmbito profissional da psicologia, como a utilização dos filmes para fins clínicos, terapeúticos e pedagogico, a fim de fornecer uma base científica sólida e contribuir para o aprimoramento das práticas clínicas, sociais, organizacionais, na prática educacional escolar e para o bem-estar da sociedade em geral.

Referências Bibliográficas

Andrade. J. M. (2008). *Evidências de Validade do Inventário dos Cinco Grandes Fatores de Personalidade para o Brasil*. [Tese de Doutorado, Universidade de Brasília]. https://repositorio.unb.br/handle/10482/1751

Ballerini, F., (2020). *História do cinema mundial*. Summus Editorial Ltda.

Barbosa, A. C. M. M. (2000). *O filme dentro do filme*. *43*(1), 275-281. https://doi.org/10.1590/S0034-77012000000100013

Bishop, R. (2013). *Comedy and cultural critique in American film*. Edinburgh University Press. https://doi.org/10.1515/9780748677801

Bonfá-Araujo, B., Costa, A. R. L., Cremasco, G. S., Sette, C. P., & Jesuíno, A. D. S. A. (2020). A tríade sombria da personalidade: afetos e lócus de controle. *Avances en Psicología Latinoamericana, 38*(3), 1-14. https://doi.org/10.12804/revistas.urosario.edu.co/apl/a.8652

Brian Dana, R. & Dwityas, N. A., (2018). Comedy Films as Social Representation in the Society: An Analysis of Indonesian Comedy Films. *International Journal of Humanities & Social Science Studies (IJHSSS).* *4*(5), 107-118. https://www.researchgate.net/publication/325069243_Comedy_Films_as_Social_Representation_in_the_Society_An_Analysis_of_Indonesian_Comedy_Films

Burns, S., Roberts, L. D., Egan, S., & Kane, R. (2015). Evaluating emotion processing and trait anxiety as predictors of non-criminal psychopathy. *Personality and Individual Differences, 81,* 148- 154. https://doi.org/10.1016/j.paid.2014.08.044

Cacioppo, J. T., Petty, R. E., Feinstein, J. A., & Jarvis, W. B. G. (1996). Dispositional differences in cognitive motivation: The life and times of individuals varying in need for cognition. *Psychological Bulletin, 119*(2), 197–253. https://doi.org/10.1037/0033-2909.119.2.197

Cacioppo, J. T., & Petty, R. E. (1982). The need for cognition. *Journal of Personality and Social Psychology*, *42*(1), 116–131. https://doi.org/10.1037/0022-3514.42.1.116

Castro, C. W. A. (2021). Fatores psicológicos e sociais que influenciam o comportamento do consumidor. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo Do Conhecimento, 05*(06), 162–187. https://www.nucleodoconhecimento.com.br/marketing/fatores-psicologicos

Coelho, G. L. H., Hanel, P. H. P., & Wolf, L. J., (2020). The Very Efficient Assessment of Need for Cognition: Developing a Six-Item Version. *Assessment, 27*(8), 1870-1885. https://doi.org/10.1177/1073191118793208

Christie, R., & Geis, F. L. (1970). *Studies in Machiavellianism*. Academic Press.

Czibor, A., Szabo, Z. P., Jones, D. N., Zsido, A. N., Paal, T., Szijjarto, L., Carre, J. R., & Bereczkei, T. (2017). Male and female face of Machiavellianism: Opportunism or anxiety? *Personality and Individual Differences, 117*(15), 221-229. https://doi.org/10.1016/j.paid.2017.06.002

Davis, T. (2015). *Do you see what i see? How a dark triad personality affects perceptions of dark triad characters in film and television.* [Tese de Doutorado, University of Mississippi].

Eliashberg J., & Mohanbir S. S. (1994). Modeling Goes to Hollywood: Predicting Individual Differences in Movie Enjoyment. *Management Science, 40*(9), 1151-1173. https://www.academia.edu/24515436/Modeling_Goes_to_Hollywood_Predicting_Individual_Differences_in_Movie_Enjoyment

Feist, J., Feist, G. J., & Roberts, T. A. (2015). *Teorias da personalidade* (8ª ed.). Grupo A.

Filho, N. H., Machado, W. L., Teixeira, M. A. P., & Bandeira, D. R. (2012). Evidências de validade de marcadores reduzidos para a avaliação da personalidade no modelo dos cinco grandes fatores. *Psicologia: Teoria e Pesquisa, 28*(4), 417–423. https://doi.org/10.1590/S0102-37722012000400007

Fortes, K., (2006). *Relação entre Valores pessoais e Preferências por Categorias de Filmes.* [Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília].

Giammarco, E. A., & Vernon, P. A. (2014). Vengeance and the Dark Triad: The role of empathy and perspective taking in trait forgivingness. *Personality and Individual Differences, 67*, 23–29. https://doi.org/10.1016/j.paid.2014.02.010

Gomes, A., Santos, J. V., Gonçalves, G., Orgambidez-Ramos, A., & Giger, J.-C. (2013). Estudo de validação da Escala de Necessidade de Cognição com amostra portuguesa. *Avaliação Psicológica, 12*(2), 179–192. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712013000200009

Hair, J. F., Black, W. C., Babin, B. J., Anderson, R. E., & Tatham, R. L. (2009). *Análise multivariada de dados* (6ª ed.). Bookman.

Hare, R.D. (1983). Diagnosis of antisocial personality disorder in two prison populations. American Journal of Psychiatry, 140(7), 887-90. https:// doi.org/10.1176/ajp.140.7.887

Diagnosis of antisocial personality disorder in two prison populations. (1983). American Journal of Psychiatry, 140(7), 887–890. https://doi.org/10.1176/ajp.140.7.887

James, S., Kavanagh, P. S., Jonason, P. K., Chonody, J. M., & Scrutton, H. E. (2014). The Dark Triad, schadenfreude, and sensational interests: Dark personalities, dark emotions, and dark

behaviors. *Personality and Individual Differences, 68,* 211–216. https://doi.org/10.1016/j.paid.2014.04.020

Jonason, P. K., & Webster, G. D. (2012). A protean approach to social influence: Dark Triad personalities and social influence tactics. *Personality and Individual Differences, 52*, 521-526. https://doi.org/10.1016/j.paid.2011.11.023

Jones, D. N., & Figueredo, A. J. (2013). The core of darkness: Uncovering the heart of the Dark Triad. *European Journal of Personality, 27*, 521-531. https://doi.org/10.1002/per.1893

Kam, C. C. S., & Zhou, M. (2016). Is the Dark Triad Better Studied Using a Variable-or a Person-Centered Approach? An Exploratory Investigation. *PloS one, 11*(8), e0161628. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0161628

Lilienfeld, S. O., Watts, A. L., & Smith, S. F. (2015). Successful psychopathy. A scientific status report. *Current Directions in Psychological Science, 24*(4), 298-303. https://doi.org/10.1177/0963721415580297

Machado, M. (2009). A formação do espectador de cinema e a indústria cinematográfica norte-americana. *Sessões Do Imaginário, 14*(22), 77–87. https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/famecos/article/view/6475

Mascarello, F. (2006). *História do Cinema Mundial* (7ª ed.). Papirus.

Monteiro, R. P., (2017). Tríade Sombria da Personalidade: Conceitos, Medição e Correlatos. [Tese de Doutorado, Universidade Federal da Paraíba].

Muris, P., Meesters, C., & Timmermans, A. (2013). Some Youths have a Gloomy Side: Correlates of the Dark Triad Personality Traits in Non-Clinical Adolescents. *Child Psychiatry &*

Human Development, 44(5), 658–665. https://doi.org/10.1007/s10578-013-0359-9

Nogueira, L. (2010). *Manuais de Cinema II: Géneros Cinematográficos*. LabCom Books.

Oliveira, J., (2013b) *"Role of aggression and empathy in the Dark Triad of personality".* American Psycho-logical Association Convention Presentation. http://psycnet.apa.org/doi/10.1037/ e603302013-001.pdf>.

Patrick, C. J. (2006). *Handbook of psychopathy.* Guilford Press.

Paulhus, D. L., & Williams, K. M. (2002). The Dark Triad of personality: Narcissism, Machiavellianism, and psychopathy. *Journal of Research in Personality, 36*(6), 556–563. https://doi.org/10.1016/s0092-6566(02)00505-6

Paulhus, D. L. (2014). Toward a taxonomy of dark personalities. *Current Directions in Psychological Science, 23*(6), 421–426. https://doi.org/10.1177/0963721414547737

Pimentel, C. E., Ferreira, D. C. S., Vargas, M. M., Maynart, V. A. P., & Medonça, D. C. (2014). Preferência Por Estilos De Filmes E Suas Diferenças Nos Cinco Fatores De Personalidade. *Pesquisas e Práticas Psicossociais, 9*(2), 232–244. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082014000200009

Porter, S., Bhanwer, A., Woodworth, M., & Black, P. J. (2014). Soldiers of misfortune: An examination of the Dark Triad and the experience of schadenfreude. *Personality and Individual Differences, 67*, 64–68. https://doi.org/10.1016/j.paid.2013.11.014

Raskin, R. N., & Hall, C. S. (1979). A narcissistic personality inventory. *Psychological Reports, 45*(2), 590-590. https://doi.org/10.2466/pr0.1979.45.2.590

Rodrigues, R. I., & Gomes, C. (2022). Desenvolvimento e Validação de uma Versão Portuguesa

do Inventário de Personalidade Big Five. *Revista Iberoamericana de Diagnóstico Y Evaluación - E Avaliação Psicológica*, *2*(63), 163. https://www.redalyc.org/journal/4596/459671926013/html/

Salomon, M. R. (2016). *O Comportamento do Consumidor: Comprando, possuindo e sendo* (11º edição). Bookman.

Schultz, D. P., & Schultz, S. E. (2021). *Teorias da personalidade* (4ª edição). Cengage Learning Brasil. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555583946

Silva, M. A., & Dall'Orto, F. C. (2017). Streaming e sua influência sobre o Audiovisual e o Product Placement. *Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.*

Williams, K., McAndrew, A., Learn, T., Harms, P., & Paulhus, D. L. (2001). The dark triad returns: entertainment preferences and antisocial behavior among narcissists, machiavellians, and psychopaths. *American Psychological Association*.

Xavier, I. (2017). *Sétima arte: um culto moderno: o idealismo estético e o cinema* (2ª ed.). Edições Sesc.

Yim, J. (2016). Therapeutic Benefits of Laughter in Mental Health: A Theoretical Review. *The Tohoku Journal of Experimental Medicine*, *239*(3), 243–249. https://doi.org/10.1620/tjem.239.243

Apêndices

Questionário Sociodemográfico

INSTRUÇÕES: Por fim, gostaríamos de coletar algumas informações para conhecer os nossos participantes, não é necessário identificar-se, sendo as respostas tratadas no conjunto.

01. Idade: _____ anos
02. Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino
03. Est. Civil:
( ) Solteiro ( ) Casado ( ) Divorciado ( ) Viúvo
04. Qual a sua religião? _____
05. Qual o seu nível de religiosidade?
Nada Religioso 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 Muito Religioso
06. Orientação sexual
( ) Heterossexual ( ) Homosessual ( ) Bissexual ( ) outros: _____
07. Escolaridade:
( ) Ensino Fundamental Incompleto ( ) Ensino Fundamental Completo
( ) Ensino Médio Incompleto ( ) Ensino Médio Completo
( ) Ensino Superior Incompleto ( ) Ensino Superior Completo
( ) Pós-Graduação Incompleto ( ) Pós-Graduação Completo
( ) Outro: _____
08.Onde você costuma assistir filmes e séries?
( ) Plataformas de streaming (por ex. Netflix, Amazon Prime, HBO, etc).
( ) Canaei por assinatura
( ) TV aberta
( ) Dvd's
( ) Baixados pela internet
( ) Outros:_____
09. Quantas horas você gasta assistindo filmes semanalmente?
( ) Não costumo assistir filmes e séries diariamente
( ) 1-5 horas ( ) 6-10 horas
( ) 10-15 horas ( ) Mais de 15 horas
10. Quantos filmes você assiste por semana numa escala de 0 a 10?
_____

Parecer do Comitê de Ética

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PREFERÊNCIA POR CATEGORIAS DE FILMES: CORRELATOS DA PERSONALIDADE E DA NECESSIDADE DE COGNIÇÃO

Pesquisador: Layrtthon Carlos de Oliveira Santos

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 64848222.0.0000.5181

Instituição Proponente: CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.774.216

Apresentação do Projeto:

De acordo com as considerações apresentadas pelo proponente da pesquisa: O método do estudo será quantitativo, descritivo e correlacional. As hipóteses desenvolvidas são: H1) uma alta necessidade de cognição estará relacionada positivamente à preferência pela categoria de ficção científica; H2) indivíduos que obtêm pontuação negativa em necessidade de cognição estarão relacionados negativamente à preferência pela categoria comédia; H3) os traços sombrios de personalidade estarão positivamente correlacionados à preferência pela categoria de filme ação, terror e suspense. A pesquisa será realizada de maneira virtual, online, através da plataforma Google Forms. A amostra será composta por 400 participantes da população geral, de ambos os sexos, selecionados por conveniência. Os participantes precisarão ser maiores de 18 anos, alfabetizados, que tenham acesso à internet e que fazem o consumo de filmes. Serão excluídos os indivíduos que recusarem participar da pesquisa, que abandonarem o questionário sem completar todos os dados solicitados, que não forem alfabetizados, não tenham acesso à internet ou menores de 18 anos. Para a caracterização da amostra será utilizado um questionário sociodemográfico, com questão sobre sexo, idade, estado civil, profissão, religião etc., sendo adicionadas questões acerca do consume de filmes.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br

Avaliar como a personalidade e a necessidade de cognição estão relacionadas com a preferência por categorias de filmes.

Objetivo Secundário:
Testar modelos de mediação dos traços de personalidade na relação entre necessidade de cognição e a preferências por determinadas categorias de filmes.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:
Riscos:
Este estudo contém riscos de natureza mínima, como fadiga, constrangimento e desconforto ao responder os questionários.

Benefícios:
A pesquisa terá como benefícios o conhecimento acerca do consumo de filmes, sua influência nos indivíduos e a correlação entre os gêneros cinematográficos, os traços da personalidade e a necessidade de cognição, podendo assim obter um conhecimento melhor a respeitos das variáveis e contribuir com a literatura existente, visto que a indústria cinematográfica vem crescendo constantemente e o acesso aos filmes vem aumentando.

A pesquisa será desenvolvida de acordo com os fundamentos éticos que envolvem as pesquisas com seres humanos, com base na resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Serão assegurados todos os direitos dos participantes, como anonimato, sigilo, confidencialidade, possibilidade de desistência a qualquer momento sem implicações, e consentimento obtido por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Este estudo contém riscos de natureza mínima, como fadiga, constrangimento e desconforto ao responder os questionários.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:
Verifica-se um direcionamento metodológico adequado à realização de um estudo com relevância acadêmica, científica e social.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:
Os termos foram apresentados de acordo com a Norma Operacional 001/2013.

Recomendações:
Não foram observados óbices éticos.

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Favorável à realização do trabalho.

Considerações Finais a critério do CEP:

Com base nos parâmetros estabelecidos pelas RESOLUÇÕES 466/2012 , 510/2016 e 580/2018 do CNS/MS regulamentando os aspectos relacionados a ÉTICA ENVOLVENDO ESTUDOS COM SERES HUMANOS, o Comitê de Ética em pesquisa do UNIFIP - Centro Universitário de Patos , considera que o protocolo em questão está devidamente APROVADO para sua execução. Este documento tem validade de CERTIDÃO DE APROVAÇÃO para coleta dos dados propostos ao estudo. Destacamos que a CERTIDÃO PARA PUBLICAÇÃO só será emitida após o envio do RELATÓRIO FINAL do estudo proposto, via Plataforma Brasil, cujo encaminhamento deve ser feito em até 60 dias.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2044429.pdf	22/11/2022 19:25:09		Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto_israely.pdf	04/11/2022 11:06:32	Layrtthon Carlos de Oliveira Santos	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Israely.docx	04/11/2022 11:05:52	Layrtthon Carlos de Oliveira Santos	Aceito
Cronograma	Cronograma.docx	04/11/2022 11:05:44	Layrtthon Carlos de Oliveira Santos	Aceito
Outros	INSTRUMENTOS.pdf	03/11/2022 17:08:56	ISRAELY FERREIRA FELIPE DO BONFIM	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	03/11/2022 17:05:26	ISRAELY FERREIRA FELIPE DO BONFIM	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	03/11/2022 17:05:13	ISRAELY FERREIRA FELIPE DO BONFIM	Aceito
Declaração de Pesquisadores	COMPROMISSO.pdf	03/11/2022 17:03:34	ISRAELY FERREIRA FELIPE DO BONFIM	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	AUTORIZACAO.pdf	03/11/2022 17:03:18	ISRAELY FERREIRA FELIPE DO BONFIM	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

PATOS, 23 de Novembro de 2022

Assinado por:
Flaubert Paiva
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br

Anexos

Escala de Necessidade de Cognição (NCS – 18)

Avalie sua concordância ou discordância com cada item usando as seguintes diretrizes:

1 Não me identifico	2 Não me identifico quase nada	3 Não me identifico nem muito nem pouco	4 Identifico-me um pouco	5 Identifico-me bastante

1. Prefiro os problemas complexos aos problemas simples	1	2	3	4	5
2. Gosto de ter de lidar com situações que requerem muito pensar.	1	2	3	4	5
3. Pensar sobre as coisas não é minha ideia de diversão	1	2	3	4	5
4. Prefiro fazer algo que exija pensar pouco do que algo que vai, com certeza, desafiar minhas capacidades pensantes.	1	2	3	4	5
5. Tento antecipar e evitar as situações em que é muito provável ter que pensar profundamente sobre algo.	1	2	3	4	5
6. Encontro satisfação no fato de debater ideias intensamente e durante horas.	1	2	3	4	5
7. Apenas penso o necessário sobre as coisas	1	2	3	4	5
8. Prefiro pensar sobre problemas pequenos e cotidianos, do que sobre problemas maiores.	1	2	3	4	5
9. Gosto de tarefas que, depois de aprendidas, exijam pouco pensar.	1	2	3	4	5
10. A ideia de confiar na capacidade de pensamento para chegar ao topo me atrai.	1	2	3	4	5
11. Gosto realmente de tarefas que envolvam a descoberta de novas soluções para os problemas.	1	2	3	4	5
12. Aprender novas formas de pensar não me estimula muito.	1	2	3	4	5
13. Prefiro a minha vida preenchida por quebra-cabeças que tenho de resolver.	1	2	3	4	5
14. A noção de pensamento abstrado me atrai	1	2	3	4	5
15. Prefiro uma tarefa importante, intelectual e difícil, do que outra, que é até importante, mas não exige muito pensar.	1	2	3	4	5
16. Sinto mais alívio do que satisfação depois de completar uma tarefa que exigia muito esforço mental.	1	2	3	4	5
17. É suficiente para mim que uma coisa funcione; não me interessa nem como, nem porque funciona.	1	2	3	4	5
18. Normalmente acabo por pensar nos problemas, mesmo quando não me afeta pessoalmente.	1	2	3	4	5

Escala dos Cinco Fatores de Personalidade

A seguir você encontrará 25 afirmações que descrevem como você se sente e se vê como pessoa. Importante iniciar cada enunciado com "eu sou uma pessoa" e logo em seguida circular a opção que mais se assemelhe com você, independente do que possam pensar os demais ao seu redor.

1 Discordo Totalmente	2 Discordo	3 Não concordo nem discordo	4 Concordo	5 Concordo totalmente

1. Comunicativa (o)	1	2	3	4	5
2. Quieta (o)	1	2	3	4	5
3. Tímida (o)	1	2	3	4	5
4. Desembaraçada (o)	1	2	3	4	5
5. Inibida (o)	1	2	3	4	5
6. Amável	1	2	3	4	5
7. Gentil	1	2	3	4	5
8. Simpática (o)	1	2	3	4	5
9. Bondosa (o)	1	2	3	4	5
10. Compreensiva (o)	1	2	3	4	5
11. Dedicada (o)	1	2	3	4	5
12. Esforçada (o)	1	2	3	4	5
13. Responsável	1	2	3	4	5
14. Organizada (o)	1	2	3	4	5
15. Cuidadosa (o)	1	2	3	4	5
16. Pessimista	1	2	3	4	5
17. Deprimida (o)	1	2	3	4	5
18. Insegura (o)	1	2	3	4	5
19. Ansiosa (o)	1	2	3	4	5
20. Aborrecida (o)	1	2	3	4	5

21. Criativa (o)	1	2	3	4	5
22. Artística (o)	1	2	3	4	5
23. Filósofa (o)	1	2	3	4	5
24. Aventureira (o)	1	2	3	4	5
25. Audaciosa (o)	1	2	3	4	5

Escala dos Traços Sombrios de Personalidade (Dark Triad Dirty Dozen)

Avalie sua concordância ou discordância com cada item usando as seguintes diretrizes:

1 Discordo Totalmente	2 Discordo	3 Não concordo nem discordo	4 Concordo	5 Concordo totalmente

1. Costumo manipular os outros para conseguir o que quero	1	2	3	4	5
2. Costumo usar enganações ou mentiras para conseguir o que quero	1	2	3	4	5
3. Costumo bajular as pessoas para conseguir o que quero	1	2	3	4	5
4. Costumo explorar outras pessoas para meu próprio benefício	1	2	3	4	5
5. Eu tendo a ter falta de remorso	1	2	3	4	5
6. Costumo não me preocupar com a moralidade de minhas ações	1	2	3	4	5
7. Eu tendo a ser insensível ou indiferente	1	2	3	4	5
8. Eu costumo ser cínico	1	2	3	4	5
9. Eu tendo a querer que os outros me admirem	1	2	3	4	5
10. Eu tendo a querer que os outros prestem atenção em mim	1	2	3	4	5
11. Eu tendo a buscar prestígio ou status	1	2	3	4	5
12. Costumo esperar favores especiais dos outros	1	2	3	4	5

Escala de Preferência por Gêneros Cinematográficos (EPGC)
(Versão inicial)

Instruções. A seguir são apresentados filmes de grande bilheteria mundial. Pedimos que indique o quanto você se interessa por cada um dos filmes a partir da escala de respostas abaixo.

1	2	3	4	5
Não me interessa nada	Me interessa pouco	Me interessa mais ou menos	Me interessa muito	Me interessa totalmente

1. Capitão América: Guerra Civil (2016)	1	2	3	4	5
2. Homem de Ferro 3 (2013)	1	2	3	4	5
3. Mad Max: Estrada da Fúria (2015)	1	2	3	4	5
4. Missão impossível – Efeito Fallout (2018)	1	2	3	4	5
5. Velozes & Furiosos 7 (2015)	1	2	3	4	5
6. Vingadores: Ultimato (2019)	1	2	3	4	5
7. As Branquelas (2004)	1	2	3	4	5
8. As Patricinhas de Beverly Hills (1995)	1	2	3	4	5
9. De Repente 30 (2004)	1	2	3	4	5
10. Esqueceram de Mim (1990)	1	2	3	4	5
11. Minha Mãe É uma Peça (2013)	1	2	3	4	5
12. Querida, Encolhi as Crianças (1989)	1	2	3	4	5
13. Se Beber, Não Case! (2009)	1	2	3	4	5
14. A lagoa Azul (1980)	1	2	3	4	5
15. Cinquenta Tons de Cinza (2015)	1	2	3	4	5
16. Como Eu Era Antes de Você (2016)	1	2	3	4	5
17. Ghost – Do Outro Lado da Vida (1990)	1	2	3	4	5
18. Meu Primeiro Amor (1991)	1	2	3	4	5
19. Titanic (1997)	1	2	3	4	5
20. Uma Linda Mulher (1990)	1	2	3	4	5
21. A Bruxa de Blair (1999)	1	2	3	4	5
22. A Freira (2018)	1	2	3	4	5
23. Invocação do Mal (2013)	1	2	3	4	5
24. It - A coisa (2017)	1	2	3	4	5
25. O Exorcista (1973)	1	2	3	4	5
26. O Massacre da Serra Elétrica (2003)	1	2	3	4	5
27. Avatar (2009)	1	2	3	4	5
28. De Volta Para o Futuro (1985)	1	2	3	4	5
29. Interestelar (2014)	1	2	3	4	5
30. Jurassic Park – Parque dos Dinossauros (1993)	1	2	3	4	5
31. MIB – Homens de Preto (1997)	1	2	3	4	5
32. Perdido em Marte (2015)	1	2	3	4	5
33. Star Wars: O Despertar da Força (2015)	1	2	3	4	5
34. A Era do Gelo (2022)	1	2	3	4	5
35. A Fantástica Fábrica de Chocolate (2005)	1	2	3	4	5
36. As Crônicas de Nárnia - O Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa (2055)	1	2	3	4	5
37.Fronzen – Uma Aventura Congelante (2013)	1	2	3	4	5

38. Harry Potter e as Relíquias da Morte (2010)	1	2	3	4	5
39. Meu Malvado Favorito (2010)	1	2	3	4	5
40. O Rei Leão (1994)	1	2	3	4	5
41. O Senhor dos Anéis: O Retorno do Rei (2003)	1	2	3	4	5
42. Sherek (2001)	1	2	3	4	5
43. Toy Story 4 (2019)	1	2	3	4	5